

TEOGONIA(S) E GÊNESIS BÍBLICO

Jacqueline Silva Bastos, Orlando Luiz de Araujo

O nascimento do universo e o surgimento do homem na terra são temáticas recorrentes na literatura universal e nas mais diversas culturas. O Enūma Eliš é um dos mitos de criação, ou seja, uma das cosmogonias que busca registrar o nascimento do universo, a criação da raça humana e o pertencimento do ser humano aos deuses. A cosmogonia egípcia, com suas diversas narrativas do surgimento do universo a partir do caos, narra o nascimento do mundo e a divinização dos faraós na terra. A cosmogonia da teogonia hesiódica mostra didaticamente como nasceram os primeiros deuses e como esses deram origem a outros deuses e deusas e à humanidade e como ocorreu o nascimento de Zeus, as batalhas desse deus para tornar-se o deus dos deuses e dos homens e a divisão do mundo entre os três deuses: Poseidon, deus do mar, Hades, deus do submundo, e Zeus, portador da égide, deus supremo dos deuses e dos homens. A cosmogonia de Gênesis narra a criação do universo em sete dias, por um único deus, criado dos céus e da terra. Criador de todos os seres vivos e do homem, imagem e semelhança de deus. Essas cosmogonias fizeram parte da minha pesquisa de mestrado cujo título é Teogonia(s) e Gênesis Bíblico: o mito da criação e a relação criador e criatura, orientada pelo Professor Orlando Luiz de Araújo e coorientada pelo Professor Lauro Inácio de Moura Filho (IFCE), junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras.

Palavras-chave: teogonia. cosmogonia. Gênesis. bíblico.